

NOTAS SOBRE LIVRO/BOOKNOTES

FRIEDRICH, Patricia. 2007. *Language, negotiation and peace. The use of english in conflict resolution*. London and New York: Continuum. ISBN 0-8264-9373-4 e 0-8264-9373-6 x + 130 p.

Linguística da Paz ?? É a pergunta que me fazem as pessoas, surpresas com o surgimento de uma área emergente, assim chamada. Imediatamente sugiro que acessem o termo no Google, em português e em inglês (*Peace Linguistics*). Essa maneira humanizadora de fazer Linguística Aplicada tem seu início documentado em 1999, com a publicação do verbete *Peace Linguistics* no *Penguin Dictionary of Language and Languages*, de David Crystal (pp.254-255). Oito anos depois, publica-se este volume de uma linguista brasileira, radicada nos Estados Unidos, docente-pesquisadora em Arizona State University. Lembraria que Friedrich fez sua graduação na USP. Muito versátil, organizou, recentemente um volume sobre produção de textos acadêmicos (*Teaching academic writing*), publicado pela Continuum (2008).

O livro que resenho concisamente contém 3 Figures (Peace and Language Studies, Adding the Peace dimension to the communicative competence model, The concentric circles of English), 1 Table, uma Introduction (3p.), 7 capítulos, um Glossary (21 termos), References (5 p.) e um Appendix: texto integral da *Universal Declaration of Linguistic Rights* (proclamada em Barcelona em 6 de junho de 1996).

Os capítulos refletem o duplo engajamento da autora nas áreas de World English Studies e Peace Linguistics. Assim, os capítulos 2, 3, 4, 6 e 7 têm a língua inglesa como foco (English around the world: varieties, users and uses, English as a lingua franca, English in the classroom:teaching

empowerment through English, *The future of English: ecology of languages and peace*); os capítulos 1 e 5 estão mais centrados em *Peace linguistics* (*Theories of peace and conflict and their relationship to language, Linguistic rights and peace linguistics*). No quarto capítulo, Friedrich resume as contribuições de *Three educators working for peace*: Paulo Freire, David Crystal e o autor desta Nota. Em seguida, Friedrich mapeia três áreas em *Educação linguística para a Paz: Teaching ESL-EFL students, Teaching awareness to native speakers, Teaching those who teach*. No capítulo 5, em que relaciona direitos linguísticos com linguística da paz, a autora resume os direitos linguísticos de aprendizes de línguas. Uma contribuição original de Friedrich aos Estudos de Linguística da Paz refere-se à sua convicção de que, além de comunicar-se sobre a paz e comunicar-se pacificamente, há outra dimensão, igualmente relevante: *Sociolinguística da Paz*, na qual “peace is negotiated through the interaction among languages, language varieties, and users of different languages and varieties”(p.15).

Este livro pioneiro objetiva contribuir para o estabelecimento de uma nova tradição em *Linguística Aplicada*, centrada na *Paz Comunicativa*. Para Friedrich, “all forms of interaction require negotiation, be it negotiation of meaning, roles or power, and it is the intersection of English, peace, and such negotiation that I am addressing in this book”(3).

Em suma, um livro inspirador, corajoso, em que Friedrich argumenta em favor de usos do inglês para fins pacíficos. Que o exemplo dessa interdisciplinarista humanizadora, ao buscar a integração de linguagem e paz, ecoe positiva e produtivamente entre nós, e além.

Por/by: FRANCISCO GOMES DE MATOS
(*Professor Emérito, UFPE e Presidente do Conselho Deliberativo, ABA-Associação Brasil América, Recife*)
E-mail: fcfgm@hotmail.com.br